



coleção ás de colete

Chacal

BELVEDERE

[1971-2007]

CÂNDIDA

dama daminha
d'amá-la haverei
entre tantas.
entre nós,
o coração vaga sem cessar

fino trato
toque tato
és um taco
tasco descolado
do tic tac
do meu coração

tecer a teia
com fio fluido inflável
um casulo
um casaco
um samba legal
a nos cobrir com carinho

insinuante cidadã
que por aqui tricota
nos becos aos beijos

uau

châma-la arriscarei
no meio da madrugada
rouco embriagado
limpando as unhas
com um punhal

não me atirarei em poças d'água
não espere isso de mim
não desaparecerei
impunemente da vida
me atirando num buraco.
a vida voa e vai mais longe
até o fundo do poço
cuidado moço
pra não falar palavra errada
cuidado cantor

de vez em quando
vem um vento bobo e sopra:
é preciso acreditar
é preciso ter uma paciência revolucionária
é preciso ter uma fé inquebrantável
é preciso ter fantástica felicidade
de vez em quando

vem um troço tolo
trazendo toleimas

da médula do cavalo
inter cep tarei
tuas ondas vespertinas
diana das noites da vila
caçadora má
bruxa malévola
decepa-me o crânio
e guarda de recordação
como aquela mulher da bíblia,
a salomé

salamaleicon camaleozilda
descozilda pela vida
conceição da imaginação
cruzeiro do firmamento
de vez em quando
vem um vento ventríloquo
soprar frases feitas
na enfermaria do tempo

dama daminha
adoro teu português
castiço curtiço

você me atazana, tesouro
você é zarabatana
no olho do inimigo
linda linda linda
ainda longe de mim

por quantos séculos
quantas medidas de tempo
passaremos apressados grilados
até que um momento de bobeira
caia sob medida pra gente
cabelo no pente

O CRU OVO COZIDO

era uma vez uma ova um ovo
criou-se ovo por redundância
talvez por ignorância
em vidas passadas

tribunal tribal oval ovo

ovo foi rolando por amor
e por engano rolando parou
na vitrine do bar patamar

cru nu de corpo e alma
cru nu apaixonado
pelo falso colorido
de um ovo rosa

rosa raso riso rosa

o nu ovo cru pelo cozido
foi dado e comido

CARNAVAL

morro de amores
e mordo diamantes

e dos cacos de meus dentes sangrando
faço um cordão para enfeitar sua fantasia.

SOLIDÃO

a solidão deixou em você
uma estrela negra
enfeitando a menina dos olhos